

Cooperação DLBC - Plano de atividades para a cooperação e animação do território

Ações para a Promoção e Animação

O envolvimento entre as diversas entidades do território será uma mais-valia para a região e para os objetivos intrínsecos à estratégia, traduzindo-se no estabelecimento de redes de cooperação para partilha de conhecimentos entre os vários setores estratégicos destacando, desde já, a estreita colaboração com as associações de desenvolvimento local ADD, ADRIMAG, ADICES e com a CIM Viseu, Dão Lafões, com as quais desenvolveu diversos projetos inerentes às atividades de divulgação e valorização do território.

A parceria do GAL ADDLAP é, neste sentido, abrangente e dotada de parceiros reconhecidos no território, que conjugando as suas potencialidades individuais com a oferta de produtos e recursos característicos da região, irão contribuir para o desenvolvimento de iniciativas inovadoras e de animação do território, através da preparação de diversas atividades de promoção e divulgação.

No que respeita à Animação e Acompanhamento, as ações apresentadas preveem o envolvimento dos Parceiros na realização de um conjunto diversificado de atividades, tendo em vista desenvolver competências e estabelecer parcerias; promover o encontro e diálogo entre as pessoas; fomentar o intercâmbio de saberes; e aproximar os setores de atividade em áreas distintas como: Agricultura, Turismo, Ambiente, Floresta, Produtos Endógenos, Competitividade e Empreendedorismo, Arte, Criatividade e Inovação, Cultura e Ação Social, Educação e Formação.

Neste âmbito, propõe-se a realização de um conjunto de iniciativas maioritariamente imateriais, com os objetivos de aquisição de competências, através da organização de atividades formativas destinadas aos elementos da ETL para aquisição de práticas e conhecimentos necessários ao bom desempenho das competências que lhes são atribuídas; e animação do território através da preparação de diversas iniciativas conducentes à promoção; ao encontro e diálogo entre pessoas; à aproximação entre os setores; ao intercâmbio do saber; e à complementaridade entre as competências, designadamente:

- ✓ Promoção e Divulgação dos Produtos Endógenos

Esta ação tem como objetivo a promoção e dinamização do turismo cultural, focalizado essencialmente para a gastronomia/enologia, património e artesanato. O recurso às TIC como instrumento de valorização da oferta; a disponibilização de informação organizada e com qualidade, assim como a

participação em eventos temáticos são, nesta ação, uma aposta estratégica. Ainda neste âmbito, o desenvolvimento de suportes de divulgação das atividades desenvolvidas no território do GAL ADDLAP são fundamentais, nomeadamente:

- Criar brochuras de divulgação de produtos locais e produtores da região;
 - *Showcooking* de produtos locais, realizados por chefes reconhecidos;
 - Contribuir para uma inovação gastronómica, com a recriação de receitas rurais tradicionais, adaptadas às atuais necessidades da população citadina;
 - Ações de formação e sensibilização nas escolas do território;
 - Proporcionar fóruns de auscultação;
 - Desenvolver atividades ligadas à economia da “terra”, nomeadamente agrícolas, jardinagem, vitivinícolas, entre outras; como resposta a necessidades de atividades ocupacionais, pedagógicas e terapêuticas, para jovens e idosos;
 - Promover debates entre entidades/indivíduos para partilha de *Know-how*, definição de estratégias conjuntas de comercialização e para proporcionar a aproximação entre os setores;
 - Elaborar um plano de marketing turístico.
- ✓ Informação e aconselhamento da população local

O distanciamento aos canais de decisão e a dificuldade em aceder a vários tipos de informação são algumas das características ainda presentes em determinadas áreas do território do GAL ADDLAP. Neste sentido, pretende-se:

- Otimizar os Espaços Terras do território, como postos de aconselhamento periódico, com o objetivo de encaminhar novos investidores e empreendedores; proporcionar uma atualização de informação, de tendências dos mercados globais e necessidades locais e os instrumentos financeiros adequados;
 - Realizar feiras de associativismo com as entidades do território de cada espaço terras, com o objetivo de divulgar as atividades e produtos desenvolvidos pelas associações locais.
- ✓ Comercialização de produtos

Em articulação com a iniciativa anterior pretende-se trabalhar esta temática de uma forma integrada, desde a produção até à comercialização, envolvendo diferentes agentes e estabelecimentos de ensino superior. Porque os produtos tradicionais de qualidade continuam a ser produzidos e a procura dita a renovação e inovação da oferta, é fundamental estruturar uma estratégia integrada de marketing e criar pontos de contacto entre produtor e consumidor, designadamente:

- Promover mercados de produtores, como oportunidade em criar valor no território e reforçar a especificidade dos produtos (circuitos curtos);
- Realizar e participar em feiras e eventos;
- Apoiar estudos de investigação e estratégias de venda das marcas do território;
- Organizar eventos temáticos, com o objetivo de promover o património cultural e produtos tradicionais de interesse turístico.
- Ações de sensibilização para a certificação e integração em sistemas de qualidade.
- ✓ Formação/Qualificação

Os baixos níveis de formação e qualificação da população ativa constituem um dos principais obstáculos à consolidação e desenvolvimento do território do GAL ADDLAP. Este dado, em conjunto com o baixo nível de investimento em I&D e a preponderância de postos de trabalho pouco qualificados, fragiliza o tecido económico, estabelecendo como essencial a promoção de um programa de formação e qualificação, que reforce as competências do tecido empresarial local nestes domínios. Torna-se, assim, necessário, proporcionar a criação das condições necessárias para que os jovens quadros superiores encontrem no território, o seu posto de trabalho, regenerando o tecido económico e, garantindo a sua sustentabilidade. É fundamental, a realização de cursos de formação e qualificação e que permitam aos agentes locais uma atualização de conhecimentos práticos e uma constante adaptação às novas exigências do mercado. Este é dos canais possíveis de transferência de saber, que deverá ser articulado com os parceiros. Destacamos, assim, as seguintes linhas de ação:

- Apoiar a criação e a qualificação de uma rede de cuidadores informais para apoio aos idosos, integrando alunos do ensino superior local;
- Apoio à ligação da economia social e tecnológica com a criação do próprio emprego (ninhos de empresas para jovens), a formação, a cultura, as indústrias criativas, a recuperação do património, ...

A ETL do GAL poderá, também, ser valorizada através de um conjunto de ações formativas, para aquisição de práticas e conhecimentos necessários ao bom desempenho das competências que lhes são atribuídas para a implementação da EDL. Esta prioridade fundamenta o contributo para um processo de desenvolvimento de ações e redes de cooperação, para a atuação em domínios estratégicos como o ambiente, a agricultura, a floresta, turismo, inovação e criatividade.

Ações para a Cooperação

A cooperação, enquanto quadro de relacionamento com novas ideias, novas competências e novas aptidões é determinante entre as esferas “público-privado”. Assim, pretendem-se envolver vários parceiros: GAL’s (nacionais e europeus); autarquias; CIM; e outras entidades representativas de vários setores.

Neste âmbito, foram definidos 5 objetivos gerais da cooperação, para a criação de emprego e a melhoria da qualidade de vida, designadamente: valorizar produções locais; estimular e qualificar a iniciativa e o dinamismo locais; combater desigualdades e promover a coesão; valorizar recursos locais; e abrir o território ao mundo, os quais originaram as seguintes cinco áreas temáticas:

Produção Local

Objetivos específicos: aproximar ensino superior das atividades produtivas (ex: “economia terra”), com projetos de I&D e experimentação; promover a difusão de técnicas da produção em modo biológico.

Metas: 2 projetos; 5 projetos-piloto; 5 *workshops*; 20 ações de sensibilização; 1 conferência.

Mais-valias: aumento da competitividade e inovação do setor primário e 1ª transformação; estímulo à qualidade (BIO); diversidade de produto.

Empreendedorismo

Objetivos específicos: fomentar programas de empreendedorismo para públicos específicos (séniores, mulheres, jovens) e para domínios específicos (anti-aging, ação social, empreendedorismo da aldeia); promover visitas a organizações modelo.

Metas: 1 projeto de cooperação; 10 empresas; população idosa: 1500; população Jovem: 50; mulheres: 100; 5 empresas.

Mais-valias: população mais interventiva no DL; estabelecimento de parcerias entre ensino, tecido empresarial e associativo para a promoção do empreendedorismo ligado ao saber-fazer local.

Natureza, Cultura, Gastronomia

Objetivos específicos: apoiar turismo cultural, saúde, natureza, gastronomia, termalismo (levantamentos de recursos e agentes, publicação on-line, ações piloto e de sensibilização); valorizar recursos locais; promover iniciativas de intervenção cultural multimunicipal.

Metas: 2 projetos; 5 levantamentos; presença em 3 páginas web; 15 ações de sensibilização; 5 ações piloto; 25 empresas/entidades; 15 iniciativas.

Mais-valias: criação de novos produtos; território com mais instrumentos para a produção e promoção dos produtos baseados na cultura, ambiente, natureza; valorização e promoção de polos de interesse cultural e natural; criação de programas de sensibilização da comunidade em geral e estudantes para a conservação do património cultural e natural (Ex. AARC – micro-reservas).

Coesão Social

Objetivos específicos: promover os direitos das minorias e grupos sociais mais vulneráveis; apoiar ações de inovação social.

Metas: 2 projetos; 10 sessões, workshops; 10 ações.

Mais-valias: incremento da capacidade de trabalho em rede; inclusão de novos atores na comunidade local; partilha de conhecimento entre instituições e sua dinamização com objetivo da sua sustentabilidade.

Marketing Territorial

Objetivos específicos: apoiar a promoção do mundo rural e suas atividades; apoiar a promoção de itinerários intermunicipais de observação da natureza, culturais, etc.); apoiar criação de uma Agenda da Hospitalidade Multimunicipal.

Metas: 1 projeto; 10 publicações; 15 roteiros; 5 itinerários; 1 agenda.

Mais-valias: trabalho em rede para criar canais de promoção de territórios parceiros; desenvolvimento de programas/produtos em conjunto com entidades dos diferentes setores de atividade e territórios, por forma a divulgá-los e valorizá-los.